

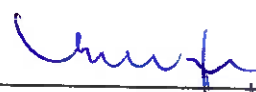
Aos treze dias do mês de março de 2026, às 11h00, via plataforma Teams, a Sra. Juliana Nicácio, iniciou a reunião com membros do Conselho de Escola, agradecendo a presença de todos os participantes. Iniciou a pauta, passando a palavra ao coordenador pedagógico para falar sobre o primeiro item da pauta. **1. Calendário Escolar:** O coordenador pedagógico Kleber informou que o calendário escolar, encontra-se com a DRE – Delegacia Regional de Ensino para análise, aguardando homologação. Informou que a Escola Makiguti segue o que foi proposto, através de reunião pedagógica, seguindo as datas da SME – Secretaria Municipal de Educação, cujo semestre letivo iniciou em 04 de fevereiro e findará em 03 de julho. Salientou que, conforme calendário da SME, o semestre terá duas reuniões pedagógicas e cem dias letivos, e que o segundo semestre terá início no dia 20 de julho, com término em 22 de dezembro de 2026. **2. Compra de insumos para os laboratórios de Análises Clínicas, Farmácia e Saúde Bucal:** Pedro Leon informou que no mês de fevereiro, através de levantamento feito pelo coordenador técnico Igor Ribeiro, foram adquiridos produtos para utilização no período de seis meses, estes insumos serão utilizados nos laboratórios de Análises Clínicas, Farmácia e Saúde Bucal. **3. Cantina escolar:** Pedro Leon informou que a cantina escolar encontra-se fechada, pois o contrato encerrou no dia 13/03/26, que nova licitação está em andamento, e que deverá ser através de contrato direto com a APM – Associação de Pais e Mestres, porém para que efetivamente seja desta forma, é necessário que todos os membros deste Conselho aprovem ou não. Perguntado se concordavam ou não, todos concordaram em que a licitação seja feita de forma direta com a APM. **4. Projetores:** A diretora Juliana Nicácio, informou que foram trocados três projetores das salas de aula e que mais dois serão encaminhados pela Fundação Paulistana. Disse que os equipamentos das salas 1, 4, e 11 serão encaminhados para manutenção, e que em vistoria com a técnica de informática Bianca, passaram em todas as salas de aulas, para saber a real condição de cada equipamento. Detectou que um dos projetores que foi trocado, o “problema” persistiu, onde foi verificado que o cabo VGA estava danificado. A diretora enfatizou que estamos buscando soluções para que fatos como estes não aconteçam mais, pois temos 12 salas, que ocasionalmente apresentam algum tipo de defeito e nem sempre de imediato conseguimos resolver. Outro ponto levantado foi quanto a utilização de pilhas nos controles de projetores das salas, e que frequentemente chega reclamação de que não há pilhas disponíveis para troca no aparelho. A diretora

informou que foram comprados R\$300,00 em pilhas recarregáveis, e que mesmo assim, devido ao não zelo, várias pilhas acabaram “se perdendo”. A professora Elaine pediu a palavra para fazer uma sugestão. Pediu para que, ao invés de trocar o cabo VGA, fosse feita a troca por um HDMI. O coordenador Kleber explicou que os computadores das salas de aula são VGA e que não pode ter somente HDMI, senão eles não funcionam. Para isso seria necessário um adaptador. O aluno Patrick sugeriu que seria essencial um cabo reserva em cada sala de aula, que ficaria com o professor. Pedro disse que seria inviável pela própria segurança do docente, uma vez que o projetor e os próprios cabos ficam instalados no teto, podendo, caso tente trocar, sofrer um acidente. **5. Contratação de estagiários técnicos:** A diretora Juliana informou que por ocasião da participação do Sr. Diogo Telles na formatura de nossos alunos em 2025, o mesmo havia dito que a escola Makiguti seria beneficiada com estagiários técnicos, contratados pelo CIEE. Tal fato se concretizou no mês de março, onde alunos que obtiveram melhores notas, foram avaliados e selecionados pela supervisão e coordenação pedagógica. Foram contratados para o período da manhã, uma estagiária para o laboratório de Análises Clínicas e uma para o laboratório de Saúde Bucal. No período da tarde, um estagiário de Farmácia e no período da noite uma estagiária para o laboratório de Farmácia e outra para o laboratório de Análises Clínicas. **6. Atualização dos planos de curso:** A supervisora Priscila disse que juntamente com o coordenador pedagógico, coordenador técnico e com o auxílio de Maria Fernanda e Vania da Fundação Paulistana, algumas etapas para atualização já foram realizadas, obedecendo cronogramas por formação, execução e construção, e que a previsão para término é para até o final deste semestre, com flexibilidade para algumas mudanças, caso necessárias. **7. Curso de enfermagem:** O coordenador Kleber disse que o plano já foi aprovado na DRE e encontra-se no Conselho Municipal de Educação, que até o momento não houve nenhum questionamento da SME, o que é um bom sinal. Finalizou suas palavras dizendo que o laboratório de enfermagem está praticamente pronto, porém ainda não é sabido se teremos processo seletivo para esse curso no segundo semestre. **8. Contrato leasing de impressoras:** A diretora Juliana informou que conseguimos um grande feito, que foi justamente a contratação de empresa de locação de impressoras, e que hoje temos uma impressora em cada setor da Escola: secretaria, coordenação técnica, coordenação pedagógica, e administração. Juliana em reunião com a coordenação, sugeriu que a

utilização de cópias fosse estendida aos docentes, com cota máxima de 50 impressões no mês, e caso o docente não concordasse seria disponibilizado uma resma de papel sulfite ao mesmo. Priscila frisou que a escolha de impressões ou o recebimento da resma é opcional, e que, caso optem pelas impressões deverão enviar a solicitação ao e-mail criado pela coordenação pedagógica.

9. Mudança da sala da Supervisão/Coordenação Pedagógica: A diretora Juliana disse que no primeiro momento a coordenação pedagógica que estava no segundo andar, desceu para o piso térreo para que houvesse uma maior interligação entre os trabalhos da secretaria com a coordenação pedagógica, o que foi muito satisfatório. Ocorre que, devido a grande procura de alunos por informações na coordenação pedagógica, os mesmos alegaram que ficavam "perdidos", pois a sala ficava "escondida", dificultando a localização. Foi solicitado para que a coordenação ficasse numa sala de mais fácil acesso. Diante desta solicitação, a coordenação Supervisão/Coordenação Pedagógica, retorna para uma sala mais ampla no segundo andar, sala 11, onde poderá melhor atender alunos e professores. Nada mais a ser tratado, a ata foi por mim redigida Marly Junko Kouhiro Menezes e segue assinada por mim, e pelos demais presentes.

Diogo Telles Martins Pereira – Diretor Geral FPETC 

Sandra Império – Coordenadora CEPC 

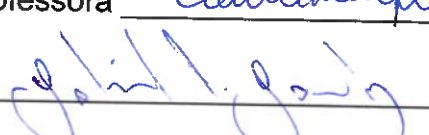
Juliana Nicácio Coronel Diretora 

Priscila Gomes Figueredo – Supervisora 

Camila Marques de Andrade – Coordenadora pedagógica (licença médica).

Rebeca Lacerda Alves – Coordenadora pedagógica (Norte) 

Elaine Cristina Mendes Marques – Professora 

Gabriel Lima Gonçalves – Professor 

Larissa Oliveira Dantas – Professora (Norte) 



FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA
Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti
Ato de criação: Lei 13.806/04, Decreto nº 58.201/18 e Autorização: Parecer CME 26/04.



Marly Junko Kouhiro Menezes – Adm/RH

Marly J.K. Menezes

Pedro Leon Brito Aguilar Peres – Adm.

[Signature]

Thiago Possato Medeiros – Secretaria

Lucila Lagos – aluna

(concluente)

Sandra Maria Martins Viana – aluna

(concluente)

Patrick Luiz Flausino – aluno

Patrick Luiz Flausino

Ana Débora de Oliveira – aluna (Norte)

Aos vinte e nove dias do mês de abril 2026, às 11h00, via plataforma Teams, o Sr. Pedro Leon, iniciou a reunião com os membros do Conselho de Escola, agradecendo a presença de todos os participantes. **1. Eleição para novos membros do Conselho de Escola** – Pedro iniciou a pauta, informando sobre a eleição do conselho escolar, cujo mandato atual encerra no dia 31 maio. Salientou que os conselheiros que estão atualmente poderão se recandidatar sem nenhum problema, assim como novas pessoas interessadas também poderão fazer sua candidatura. Disse que provavelmente na primeira semana de maio, será enviado comunicado com as fichas para candidatura, período para o preenchimento, e também data de votação para fazer todo o processo com a maior lisura possível. Pedro disse que os novos conselheiros eleitos, assumem no começo de junho, e o mandato finda em maio de 2027. **2. Núcleo Descentralizado Norte** - O próximo assunto da pauta é referente a situação do Núcleo Descentralizado Makiguti Norte, que ocupa algumas salas na Escola Derville Alegretti. A palavra foi passada para a Coordenadora Sandra Império que iniciou dizendo que a Fundação Paulistana está preocupadíssima com a situação da Unidade Norte, e que tem acompanhado diariamente os problemas que lá ocorrem, inclusive esteve em visita na escola, onde conversou com a vice diretora Paula, pois a interina não estava no local. Sandra salienta que a situação é gravíssima e que a Fundação Paulistana está se empenhando em todos os sentidos para que a Escola Makiguti possa ser transferida para outro local. Sandra disse que, inicialmente o local cogitado para a Makiguti Norte seria a E.M.E.F.M Vereados Antonio Sampaio e que antes de uma decisão final, e que a escola VAS fosse revisitada porque houve uma mudança na direção dessa Instituição, que agora é interina; por isso solicita que Juliana, Priscila e Rebeca possam estar indo no local, para verificar se realmente as condições são próprias, uma vez que a escola é praticamente “colada” ao Derville Alegretti. Sandra relatou que a Escola Derville está em abandono absoluto, por isso a presença de ratos e outros insetos, precariedade na limpeza das salas de aula e banheiros, sem contar a falta de material para uso pessoal nos banheiros, situação degradante de um modo geral. A coordenadora Sandra disse que juntamente com a diretoria da Fundação, em reunião com a Diretoria Regional de Ensino Jaçanã/Tremembé - Suellen, explicou a situação da escola, e, a mesma disse estar ciente dos problemas e que a Vigilância Sanitária está acompanhando o assunto. A coordenadora Sandra enfatiza que o desejo de fato é mudar a Escola Makiguti para

outro local, e que a Fundação Paulistana, como disse anteriormente já conversou com a Diretoria Regional, que inicialmente também é favorável a mudança, uma vez que a Escola Derville não apresenta condições de termos uma Escola Técnica de Saúde Pública, nas dependências do prédio, sem contar o agravante das crianças que frequentam a escola, e os riscos que elas correm com o descuido no geral. Sandra disse que na segunda-feira estará enviando um ofício ao Secretário da Educação, solicitando com urgência a mudança da Makiguti para outro local, pois a Diretoria Regional de Jaçanã/Tremembé informou que havendo concordância pela Secretaria Municipal de Ensino e pela própria Escola, o trâmite será decisivo. Sandra enfatiza querer a mudança imediata, uma vez que teremos novas turmas de alunos para o próximo semestre, e, queremos oferecer melhores condições a todos, por isso reforço que no retorno das férias do diretor Diogo Telles (segunda-feira), o mesmo tem agenda com o Secretário de Educação para entrega do ofício, porém, antes de ter a definição do local. Sandra solicita que a Escola VAS fosse visitada pela Juliana, Priscila e Rebeca para validar essa mudança, por que caso não dê certo, teremos que verificar outro local, que inclusive adianto que já está sendo verificado. A coordenadora disse que tem conversado com a Rebeca diariamente sobre os problemas da Escola, e, mesmo sabendo das dificuldades, principalmente para as aulas práticas, elogia e aplaude o comprometimento de professores e técnicos que com galhardia, fazem acontecer as aulas, tentando proporcionar o melhor aos alunos. Sandra fala com indignação sobre a situação do Derville, alegando ser impossível continuar naquele espaço, naquela situação, que no entender dela é irremediável. Sandra compartilhou que soube de denúncias na ouvidoria da Prefeitura sobre a precariedade da Escola Derville, e que, não foi através dos alunos da Makiguti, e sim de familiares que possuem crianças estudando naquela escola. Sandra relatou que ao fazer uma visita na escola, ficou pasma com as condições dos banheiros, laboratório, salas de aulas, enfim, a forma como está "abandonado", muita sujeira de alimentação, papéis,Sandra finaliza suas palavras dizendo que providências estão sendo tomadas, e que infelizmente a Fundação fica de "mãos atadas", por que dependemos da Secretária Municipal de Educação. Salaria não saber como a escola no passado era considerada referência na Cidade de São Paulo, especificamente em Santana, por seus cursos técnicos e que hoje encontra-se em estado lamentável de abandono, uma decadência total. Não sabemos se a escola será

interditada, se a Vigilância Sanitária vai tomar alguma providência, o que sei é que não podemos ficar neste local, sem condições nenhuma para a Makiguti dar prosseguimento, e que este problema tem que ser resolvido antes de iniciar o segundo semestre/2026. Finalizou agradecendo a participação de todos e informando sobre as providências que estão sendo tomadas. A diretora Juliana pontuou que estará indo para a Makiguti Norte, e vai verificar o contato com o novo diretor da Escola VAS, para agendar uma reunião. Sandra Império complementou dizendo que atualmente a diretora do Vas é interina, não é a diretora que vai estar lá no próximo ano, mas, como disse, não quer esperar o próximo ano, quer resolver isso agora. Disse que a única coisa que precisará é de algumas adaptações no laboratório, e que isso não será um empecilho, acredita que a partir do momento que saírem do Derville, conseguem adaptar a qualquer coisa que seja necessário. Juliana, concordou plenamente. A coordenadora Sandra relatou sobre o grupo da limpeza, na qual ficou sabendo que o número de pessoas que trabalham na escola é pequeno, informou que as aulas terminam às 18:30, e as da Makiguti 19:00, não tendo tempo hábil para fazer a limpeza nas 9 salas e banheiros. Sandra novamente enfatizou que é impossível continuar no Derville, e que a medida a ser tomada, seja qual for, será para o próximo semestre. A diretora Juliana pediu a palavra, pontuando que as condições que o Derville vem apresentando desde que assumiu a direção da Makiguti só vem piorando, e que, quando levou a situação para Sandra Império, a fala foi de que tanto Sandra quanto o diretor da Fundação Sr. Diogo, não ficaram sabendo, e que toda essa problemática já vem da antiga gestão. Juliana enfatizou que as salas de aulas sempre apresentavam sujeira, porém com o passar do tempo foi se agravando, com sujeira, falta de água, falta de funcionários para limpeza das salas e banheiros, e recentemente o surgimento de ratos. Disse que a Fundação Paulistana, junto com Sandra Império e o Sr. Diogo, sempre tiveram disposição em ajudar, porém quando perceberam que não haveria melhorias no Derville, iniciou na região uma procura para tentar identificar um local para instalação da escola Makiguti, onde foi indicado pela Sandra Império a Escola Vereador Antonio Sampaio, na qual no ano passado foi feita uma visita e reunião com a antiga gestão. Foi tudo relatado em processo SEI, porém não houve retorno da Diretoria. Sandra concordou, dizendo que foi exatamente isso que foi feito. Juliana finalizou dizendo que com toda essa movimentação, acredita ter uma devolutiva mais concreta, com o Sr. Diogo e Sandra Império, indo conversar com o

Secretário de Educação e também com a Diretoria Regional. Professora Larissa pediu a palavra, dizendo que está na Norte a 3 anos, que sempre tiveram problemas que sempre eram contornados, frisou sobre a falta de água, que geralmente começa a faltar a partir das 21:00 horas, começando nos andares de cima e depois vai descendo, prejudicando os alunos que precisam descer um andar para ir ao banheiro. A professora salienta que nos últimos meses essa falta de água é muito recorrente, e que fora a questão da água, a presença de ratos na escola, é o mais grave. Larissa entende e concorda com a Sandra Império dizendo que a água é item essencial de vida, e que sem ele, os banheiros ficam insalubres. Reforça a fala da Sandra alegando que a Escola Makiguti precisa sair do espaço no Derville urgente. Professora Larissa relata a questão dos ratos, onde fezes foram encontradas no laboratório e em outros locais da escola, porém acredita que o foco maior é no laboratório. Continua relando que os professores com o auxílio das técnicas estão conseguindo contornar a situação da melhor forma possível, realizando as aulas práticas em sala de aula. Larissa relatou que ao chegar na escola, foi utilizar o computador, e para sua surpresa, deparou com fezes de rato, e, ai pela primeira vez pensou, nossa !! estou correndo risco ! Ficou sabendo que uma funcionária da limpeza do Derville adquiriu leptospirose, não sabe se a informação é verdadeira, pois várias informações chegam até os professores. Disse que ficaram sabendo também que as funcionárias da limpeza foram instruídas a não limpar os locais onde tiver fezes de rato. Sei dos riscos, porém, como não limpar onde tem que ser limpo? Pensei..., nossa vou ter que começar a dar aula de luva. Reforço mais uma vez minha opinião como professora, que precisamos sair do Derville com urgência, estamos todos estressados com essa situação. Da minha parte finalizo por aqui. A palavra foi passada para a aluna Ana Débora, dizendo que não gostaria de mostrar o rosto, pois havia decidido não participar mais das reuniões do conselho. Sobre todas as questões apresentadas, perguntou onde fica o Colégio VAS, e que a gota d'água, foi o surgimento de ratos, que segundo informações, duas pessoas foram detectadas com leptospirose. Com toda essa problemática, informou que os alunos estão em pânico. E quanto a água, Débora disse que não bebe mais água da escola, traz a sua água de casa, ... comer disse ela, nem pensar. Mencionou sobre a febre tifóide, que segundo informações se adquire pelos alimentos e água contaminada. Débora continua dizendo que por fazer parte do Conselho, os alunos a procuram para relatar os problemas que precisam ser resolvidos;

porém é tanta coisa, que sinceramente diz não estar aguentando mais tanta pressão, e deixa aqui registrado que não quero mais ouvir tanta reclamação, quer somente terminar o curso, receber o diploma, e é isso! Salienta que é ruim demais estudar com medo, de não ter coragem nem de beber água da escola, algo inadmissível. Fala com tristeza de que a Escola Makiguti está num ambiente totalmente abandonado. Débora relatou que o módulo I teve falta d'água, e foram liberados mais cedo várias vezes. Isso se repetiu no módulo II, com o agravante de muita sujeira nas salas de aula. No módulo III, relata que desde fevereiro, a falta de água nos banheiros era constante, não tendo água nem para lavar as mãos. Questiona como se pode ensinar Biossegurança, se nem água a Escola tem para o básico que é lavar as mãos? Indignada diz que sua luta foi em vão, pois esta no terceiro módulo, e logo estarei fora da Makiguti, lembrando que os alunos queriam uma pessoa que os representasse no Conselho, porém, confesso estar muito estressada com tantas "cobranças". Ressata que no período em que estiveram em aula online, particularmente gostaria que tivesse continuado dessa forma. Débora parabeniza aos professores que se dedicaram e se dedicam para que proporcionar o melhor aos alunos, mesmo diante de tantas dificuldades. Solicita deixar registrado que os alunos dos módulos I e II ligaram para diversos órgãos para denunciar a precariedade da Escola Derville. Débora também pontua a postura da direção/supervisão chegar e falar... vocês tem que fazer isso ou aquilo, com um tom, no nosso entender ameaçador. Saliento que as pessoas que estão estudando na Makiguti são seres humanos, que estão ali para aprender e não serem ameaçados, por conta de algo que não temos culpa, friso, somos seres humanos e merecemos respeito. Débora enfatiza que algumas coisas básicas como água, materiais de higiene pessoal, comida, ... a Fundação poderia providenciar para sanar pelo menos uma parte dos problemas que a escola enfrenta. Peço desculpas pelo meu desabado, e agradeço pela oportunidade. Finalizado esta parte, a palavra foi passada para a supervisora Priscila, que pontuou sobre a troca de funcionários e a mudança para a Escola Vas, dizendo que essa troca de funcionários não é a primeira vez que acontece, frisando que no semestre passado já aconteceu. Priscila salienta a preocupação na mudança da Escola para o Vas, uma vez que por ser praticamente ao lado do Derville, os mesmos problemas não serem recorrentes, ou seja falta d'água e presença de roedores, dizendo que são pontos importantes a serem observados na próxima visita. Sandra Império pede a palavra, dizendo que preocupação é exatamente

esta, por isso a importância da visita ao VAS. Sandra disse que a direção da Escola VAS alega que não tem os mesmos problemas que o Derville apresenta. Prosseguiu dizendo que com relação as professoras que ficaram doentes, o que foi oficialmente dito é que uma funcionária da limpeza contraiu a leptopirose e uma outra contraiu escabiose. Quanto as funcionárias da limpeza, a coordenadora disse não estar sabendo se permanecem trabalhando, pois foi realizada uma manifestação para não continuarem, pois não tinham os EPis necessários para a limpeza a ser realizada, isso é o que foi informado. A coordenadora disse não saber até que ponto isso é realmente verdade. Sandra salientou que ficaram praticamente uns 20 dias tentando conversar com a diretora, para agendamento de uma reunião, o que foi difícil. Depois de tantos marca e desmarca, finalmente houve a reunião, onde foi solicitado a Priscila que providenciasse um dossiê, que foi entregue em mãos para a diretora Suelen. Nesse dossiê que continha fotos, mensagens, e-mails, enfim um material completo para que ela pudesse visualizar tudo o que estava acontecendo na escola. Suelen ficou bem ciente e tanto é que no dia da reunião, agradeceu pelo dossiê, e disse que realmente era favorável a mudança da escola Makiguti. Sandra disse que nossa preocupação é perigosa, porém a preocupação de vocês do Derville teria que ser triplicada, pois os alunos da Makiguti sabem como se proteger, agora as crianças, essas não tem como se defender. Sandra relatou que, no dia em que esteve na Norte, presenciou crianças fazendo bola de papel, com papel higiênico, e jogando no corredor da escola e dentro da própria sala de aula, junto com a professora. Fiquei pasma e me questionando, meu Deus ! Que controle tem essa escola? Cada um faz o que quer. Relata que a escola está em abandono total. Frisa que a Fundação tomou conhecimento da precariedade do Derville a partir dessa Gestão, porque não sabíamos de nada do que acontecia, sendo que por várias vezes foi conversado com a anterior diretora da Makiguti Kelly, que sempre me dizia que estava tudo bem ! Quanto as reclamações da aluna Débora, Sandra diz entender perfeitamente seu descontentamento, salientando que se fosse aluna, também não ia querer estudar na Makiguti Norte, um local sem condições nenhuma para o funcionamento de uma escola. Reforço minha fala de que estamos nos empenhando ao máximo para que a mudança da Makiguti para outro local, ocorra o mais breve possível. Sobre a questão da falta de água, a coordenadora Sandra disse que soube da questão da bomba d'água que não leva água até o terceiro andar, e que não vê problema algum dos alunos usarem

com consciência o banheiro dos professores no primeiro andar, uma vez que os problemas internos de gestão não conseguem resolver. Juliana Nicácio, disse concordar com Sandra, abrindo essa exceção para os alunos. Sandra solicita que a informação seja transmitida para todos os alunos de forma clara e consciente. Juliana pediu a palavra para responder ao questionamento da aluna Ana Débora sobre o curso acontecer de forma EAD. A diretora informou que os planos de cursos foram redigidos para que acontecessem de forma presencial, não permitindo dessa forma que fosse no formato online. Frisou que manter os cursos de forma online, não tem validação da Diretoria Regional de Ensino, para certificação (diploma) dos alunos. Sandra Império complementou que fora a questão teórica que precisa ser presencial, tem também as aulas práticas, que são importantes serem presenciais. A diretora Juliana, disse que é exatamente isso, salientando que não é uma questão da Fundação Paulistana ou da Direção não querer colocar o curso em formato EAD, o que não teria problema algum, porém o plano de curso foi escrito para ser de forma presencial, e isso precisa ser cumprido. Sandra pediu a palavra dizendo que outra questão a ser discutida é referente a atualização dos planos de curso, que tem um prazo para serem entregues, e também sobre os pontos levantados referente ao curso técnico em enfermagem, enviados pelo Conselho Municipal de Ensino. A coordenadora Sandra solicita a Priscila, juntamente com Kleber, Maria Fernanda e Vania, para priorizar o andamento desse plano, que é um dos objetivos da Fundação Paulistana, para que no próximo semestre tenhamos efetivamente o Curso de Enfermagem na Escola Makiguti. Priscila supervisora pediu a palavra dizendo que a Equipe está organizada por uma comissão, enfatizando como disse a Sandra Império, com a participação de representantes da Fundação Paulistana, a coordenação e alguns professores representantes de cada curso. Informou que a participação desses professores como representantes é de multiplicadores (comunicação, diálogo, compartilhamento de conhecimento de interesses em pequenos grupos). Priscila salientou que nessas reuniões tem-se trabalhado muito com os multiplicadores, e que estão em etapa de mudanças que foram discutidas, sendo a principal o perfil profissional e o curso por competência, por conteúdo, que já estão em fase de finalização. Disse também que é baixo o interesse e participação por parte de alguns docentes e que em paralelo a supervisão e coordenação está tentando uma participação mais ativa desses professores. Quanto ao curso técnico de enfermagem,

também está em andamento e em fase de finalização. Informou que a professora Elaine, teve papel fundamental neste plano, e que acompanhou desde o início de sua implantação. Priscila finaliza dizendo que estão trabalhando para entregar impreterivelmente os planos dentro do prazo estipulado. Pedro Leon, antes de encerrar, falou sobre um tema que não estava na pauta, porém, de suma importância, que é o processo seletivo para ingressos de alunos para o 2º semestre e também para contratação de funcionários. Pedro respondeu a um questionamento referente ao curso de enfermagem para o 2º semestre, informando que por não ter tido tempo hábil para homologação por parte do Conselho Municipal de Educação, devido a alguns ajustes no plano, ficou para o ano que vem o início do curso. Sandra Império pediu a palavra informando que está em andamento a contratação de empresa para realização de vestibular no final deste ano, disse que o processo não deu segmento para este semestre, por que não houve adesão, mas que, para o final do ano já existem duas empresas que manifestaram interesse. Pedro perguntou se mais alguém teria algum apontamento a fazer, como não houve, agradeceu a participação de todos informando que a próxima reunião já será com os próximos conselheiros que forem eleitos. Nada mais a ser tratado, a ata foi por mim redigida Marly Junko Kouhiro Menezes e segue assinada por mim, e pelos demais presentes.

Diogo Telles Martins Pereira – Diretor Geral FPETC _____

Sandra Império – Coordenadora CEPC _____

Juliana Nicácio Coronel Diretora _____

Priscila Gomes Figueredo – Supervisora _____

Camila Marques de Andrade – Coordenadora pedagógica (licença médica).

Rebeca Lacerda Alves – Coordenadora pedagógica (Norte) _____

Elaine Cristina Mendes Marques – Professora _____

Gabriel Lima Gonçalves – Professor _____



FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA
Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti
Atos de criação: Lei 13.806/04, Decreto nº 58.201/18 e Autorização: Parecer CME 26/04.



Larissa Oliveira Dantas – Professora (Norte) _____

Marly Junko Kouhiro Menezes – Adm/RH _____

Pedro Leon Brito Aguiar Peres – Adm. _____

Thiago Possato Medeiros – Secretaria _____

Lucila Lagos – aluna _____

Sandra Maria Martins Viana – aluna _____

Patrick Luiz Flausino – aluno _____

Ana Débora de Oliveira – aluna (Norte) _____

concluente

concluente

Patrick Luiz Flausino

Ana Débora de Oliveira Scheibler

FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Av. dos Metalúrgicos, 1945 - Bairro Cidade Tiradentes - São Paulo/SP

Telefone: 1120390750

PROCESSO 8110.2026/0000314-0

Informação FPETC/ETSP Nº 156865416

São Paulo, 06 de maio de 2026.

COMUNICADO 04/2026 - CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SAÚDE PÚBLICA PROF. MAKIGUTI

O **CONSELHO** da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Regimento Escolar, torna pública, aos docentes, discentes e funcionários da escola e de seu núcleo descentralizado, a **convocação para eleição dos membros que integrarão o Conselho de Escola para o período de 1º de junho de 2026 a 28 de fevereiro 2027**, conforme especificações a seguir:

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.1. O Conselho de Escola é um órgão colegiado, representativo da comunidade escolar, de natureza deliberativa e consultiva, presidido pela Diretora e composto de, no máximo, 16 (dezesseis) e, no mínimo, 8 (oito) membros representantes natos, do corpo discente, docente e de funcionários da Escola.
- 1.2. O Conselho de Escola é composto da seguinte forma:
 - 1.2.1. Membros natos do Conselho (4 mebrs):
 - a) Diretor Geral da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura;
 - b) Coordenador do Centro de Educação Pesquisa e Cultura da Fundação Paulistana;
 - c) Diretor da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti;
 - d) Supervisor (ou Coordenador) da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti.
 - 1.2.2. Representantes do corpo discente (4 membros, sendo 3 sede, 1 núcleo norte), docente (4 membros, sendo 3 sede, 1 núcleo norte) e de funcionários (4 membros, sendo 3 sede, 1 núcleo norte), para mandato de 1 (um) ano, permitidas 3 (três) reeleições.
- 1.3. Em caso de ausência ou impedimentos eventuais do Diretor Geral da Fundação Paulistana, esse será representado por outra pessoa por ele indicada.
- 1.4. A composição do Conselho de Escola será paritária entre os representantes do corpo discente, docente e de funcionários.
- 1.5. A definição sobre quantos membros de mandato eletivo comporão o Conselho de Escola ficará à critério de decisão conjunta entre os membros natos do Conselho, listados no item 1.2.1 deste Edital, devendo a informação ser amplamente divulgada quando do início do processo eleitoral.

2. DA COORDENAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL

- 2.1. O processo eleitoral será coordenado pela Diretora e pelo Supervisor (ou Coordenador) do núcleo descentralizado da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti.
- 2.2. São atribuições dos coordenadores do processo eleitoral:
 - 2.2.1. Divulgar o Edital de convocação para eleição do novo Conselho de Escola, devendo este ser afixado num mural ou em locais de fácil visibilidade, na Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti e em seu núcleo descentralizado;
 - 2.2.2. Mobilizar os diversos segmentos da Comunidade Escolar para participação do Processo Eleitoral dos membros do Conselho de Escola;

- 2.2.3. Coordenar a inscrição das candidaturas para os três segmentos (corpo discente, corpo docente e corpo de funcionários);
- 2.2.4. Preparar Caderno Eleitoral, contendo:
 - a) Nome da Unidade de Ensino;
 - b) Segmento dos votantes;
 - c) Relação de nomes dos votantes de acordo com o seu respectivo segmento e o campo para assinatura de cada votante.
- 2.2.4.1. O caderno eleitoral será o único documento aceito como válido para registrar as assinaturas dos votantes.
- 2.2.5. Divulgar dia, horário e local de funcionamento da votação com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas, de forma a garantir a participação da Comunidade Escolar;
- 2.2.6. Providenciar 6 (seis) urnas para a votação, sendo duas para cada segmento, uma para a sede e outra para a unidade descentralizada da escola;
- 2.2.7. Designar os integrantes da Mesa Eleitoral;
- 2.2.8. Organizar o espaço destinado à votação;
- 2.2.9. Acompanhar todo o processo de votação;
- 2.2.10. Lavrar Ata de Ocorrências e Resultado (**ANEXO I**) durante o processo de eleição, assinada pelos coordenadores do processo eleitoral e a Mesa Eleitoral;
- 2.2.11. Dar início ao escrutínio, tão logo encerrada a votação, no mesmo estabelecimento onde essa ocorreu.

3. DA ELEIÇÃO

- 3.1. A eleição realizar-se-á em conformidade com o Regimento da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, observando-se, ainda, o princípio constitucional da gestão democrática das instituições escolares, entendida a gestão escolar como expediente responsável pela realização eficiente dos objetivos institucionais, desde os gerenciais aos pedagógicos.

4. DOS CANDIDATOS

- 4.1. Poderão concorrer ao cargo de conselheiro do Conselho de Escola da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti as pessoas que se enquadrem nos seguintes requisitos:
 - a) Representantes do corpo discente: alunos regularmente matriculados e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas ministradas na Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti;
 - b) Representantes do corpo docente: professores de ensino técnico em efetivo exercício na Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti;
 - c) Representantes do corpo de funcionário: servidores ou empregados públicos em efetivo exercício na Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti.
- 4.2. Poderão concorrer ao cargo de conselheiro do núcleo descentralizado do Conselho de Escola da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti as pessoas que se enquadrem nos seguintes requisitos:
 - a) Representantes do corpo discente: alunos regularmente matriculados e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas ministradas no núcleo descentralizado da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti;
 - b) Representantes do corpo docente: professores de ensino técnico em efetivo exercício no núcleo descentralizado da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti;
 - c) Representantes do corpo de funcionário: servidores ou empregados públicos em efetivo exercício no núcleo descentralizado da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti.

5. DAS INSCRIÇÕES

- 5.1. As inscrições podem ser feitas dias 07 e 08 de maio de 2026, na Coordenação Pedagógica da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti ou de seu núcleo

descentralizado.

- 5.2. Os candidatos deverão preencher a Ficha de Inscrição, que consta no **ANEXO II** deste Edital, devendo receber, quando da entrega da Ficha, Protocolo, nos termos constantes do **ANEXO III** deste Edital.
- 5.3. No ato da inscrição, o candidato deve apresentar a Ficha de Inscrição preenchida e um documento de identificação que contenha foto, acompanhado de sua cópia simples.

6. DO DIREITO AO VOTO

6.1. Têm direito ao voto:

- a) Os discentes devidamente matriculados em um dos cursos técnicos ministrados na Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti ou em seu núcleo descentralizado;
- b) Os professores de ensino técnico em efetivo exercício na Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti ou em seu núcleo descentralizado;
- c) Os servidores ou empregados públicos em efetivo exercício na Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti ou em seu núcleo descentralizado.

6.2. Professores de ensino técnico que atuam tanto no núcleo descentralizado quanto na Escola poderão exercer o direito de voto apenas na unidade que constar como lotação em sua ficha funcional.

6.3. Servidores ou empregados públicos que atuam tanto no núcleo descentralizado quanto na Escola poderão exercer o direito de voto apenas na unidade que constar como lotação em sua ficha funcional.

6.4. Todo eleitor receberá apenas 1 (uma) cédula para votar (**ANEXO IV**), de acordo com o seu respectivo segmento, pois ninguém poderá votar mais de uma vez, em mais de uma unidade de ensino, ainda que represente segmentos diversos.

7. DO VOTO

7.1. A proporcionalidade é o princípio que embasa a processo de votação, realizado por meio de eleição direta pela comunidade escolar, por voto secreto e facultativo, sendo vedado o voto por representação.

7.2. Serão considerados eleitos para os cargos os candidatos que obtiverem maioria simples do total de votos válidos, ou seja a obtenção de 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) dos votos apurados.

8. DA SALA DE VOTAÇÃO E DA MESA ELEITORAL

8.1. Em cada unidade de Ensino deverá ser organizada uma Sala de Votação com uma Mesa Eleitoral, composta por, no mínimo, 01 (um) membro pertencente ao quadro de funcionários da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti ou de seu núcleo descentralizado.

8.2. Para composição da Mesa Eleitoral, não será permitida à designação de funcionário candidato ou que tenha até o 2º grau de parentesco com qualquer candidato.

8.3. A Mesa Eleitoral deverá registrar, na Ata de Ocorrências e Resultado, todas as ocorrências que venham a alterar o andamento normal do processo eleitoral.

8.4. Somente poderão permanecer no local de Votação os integrantes da Mesa Eleitoral e o eleitor, enquanto esse estiver votando.

8.5. A Sala de Votação terá 03 (três) urnas, para a coleta de votos dos eleitores dos segmentos que integram a Comunidade Escolar, na seguinte disposição:

8.5.1. Urna específica para os representantes do corpo discente;

8.5.2. Urna específica para os representantes do corpo docente;

8.5.3. Urna específica para os representantes do corpo de funcionários.

9. DA VOTAÇÃO

9.1. A votação será realizada nos turnos de funcionamento da Escola e de seu núcleo descentralizado, oportunizando a participação de todos os membros da Comunidade Escolar.

- 9.2. O período de votação nas unidades de ensino deverá estar de acordo com o(s) seus(s) turnos(s) de funcionamento, conforme especificado abaixo:
 - 9.2.1. Sede: manhã, tarde e noite;
 - 9.2.2. Núcleo descentralizado: noite.
- 9.3. Os integrantes da Comunidade Escolar só poderão votar nos candidatos que representam o seu segmento.
- 9.4. Iniciada a votação, o eleitor deverá apresentar documento de identificação com foto, expedido por órgão público, e perante a Mesa Eleitoral, assinar a lista de votantes, e, na cabine de votação, assinalar seu voto na cédula oficial, depositando em seguida na urna de seu respectivo segmento.
 - 9.4.1. O aluno que não apresentar o documento de identificação poderá votar desde que seja comprovado o seu vínculo com a Escola.
- 9.5. Os eleitores que não constarem na lista de votantes, mas que comprovem a sua vinculação com a escola perante a Mesa Eleitoral, terão direito a votar e seu nome deverá ser registrado em lista específica para assinatura.
- 9.6. O eleitor com deficiência visual ou que possua outro impedimento que o impossibilite do desenvolvimento da escrita, poderá expressar o voto de forma oral, perante um membro da Mesa Eleitoral, que deverá preencher a cédula com o respectivo nome do candidato escolhido pelo eleitor e depositar em urna do segmento correspondente.
- 9.7. As cédulas serão impressas com identificação dos 03 (três) segmentos, correspondentes aos seguintes: do corpo discente, do corpo docente e do corpo de funcionários.

10. DO ESCRUTÍNIO

- 10.1. Entende-se por escrutínio o ato de abrir a urna numa votação secreta, após o seu encerramento, e de recolher e contar os votos que nela entraram em favor de cada candidato.
- 10.2. O escrutínio será realizado ininterruptamente, após o encerramento da eleição, no mesmo local da votação, sob responsabilidade da Mesa Eleitoral e do coordenador do processo eleitoral da respectiva unidade.
- 10.3. Será assegurado aos candidatos acompanhar a apuração dos votos.
- 10.4. Deverá ser feita a contagem do número de votantes, por cada segmento, que compareceu à votação, verificando se está compatível com a quantidade de cédulas das respectivas urnas.
- 10.5. Serão anulados os votos:
 - 10.5.1. Que contenham expressões, frases ou palavras que possam identificar o votante;
 - 10.5.2. Que não fique clara a intenção do voto;
 - 10.5.3. Que o eleitor tenha votado em mais de um candidato;
 - 10.5.4. Que não estiverem registrados na cédula oficial.
- 10.6. Não serão computados como válidos os votos nulos e em branco.
- 10.7. Feita a contagem de votos por segmento, tendo-se os membros eleitos, deve-se proceder a escrita da Ata de Ocorrências e Resultado, relatando o processo de escrutínio e apresentando o resultado da eleição.
- 10.8. Em caso de empate dos candidatos, será considerado eleito o candidato que apresentar maior idade, persistindo o empate, será eleito o candidato com maior tempo na Comunidade Escolar.
 - 10.8.1. O caso de empate dos candidatos deverá constar na Ata de Ocorrências e Resultado, bem como qual dos critérios acima foi utilizado para o desempate.
- 10.9. Quando se tratar de candidato único no segmento, este será declarado vitorioso com o número de votos obtidos.
- 10.10. A divulgação do resultado da eleição na Unidade será efetuada pelos coordenadores do processo eleitoral, imediatamente após apuração dos votos, por meio da disponibilização do resultado em local de fácil acesso e visível para toda a Comunidade Escolar.

11. DA POSSE E DO MANDATO

- 11.1. A posse dos membros eleitos para integrar o Conselho de Escola será concedida pelo gabinete da Diretoria Geral da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, por meio de despacho homologatório a ser publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo.
- 11.2. A posse dos membros eleitos para integrar o Conselho de Escola está condicionada à homologação do resultado pelo Conselho Administrativo da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e

Cultura.

11.3. Os novos conselheiros possuirão um mandato até 28 de fevereiro de 2027, atendendo ao disposto na legislação municipal, expressa na Lei 14.660/2007 prevê:

Art. 120. Os membros do Conselho de Escola e seus suplentes serão eleitos em assembléia, por seus pares, respeitadas as respectivas categorias e o critério da proporcionalidade.

§ 1º. O mandato dos membros eleitos do Conselho será anual, permitida sua reeleição.

§ 2º. O mandato inicia-se em 30 (trinta) dias após o início do ano letivo e será prorrogado até a posse do novo Conselho de Escola.

12. CRONOGRAMA

DATA	EVENTO
6 de maio de 2026	Publicação do Comunicado
7 e 8 de maio de 2026	Período de Inscrições dos candidatos
12 de maio de 2026	Divulgação dos candidatos inscritos
14 de maio de 2026	Dia das Eleições
15 de maio de 2026	Apuração dos votos
19 de maio de 2026	Divulgação do Resultado das eleições
20 de maio de 2026	Homologação do Resultado das eleições

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. Este Edital deverá ser afixado na Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti e em seu núcleo descentralizado, em local de fácil acesso e visível a todos os membros da Comunidade Escolar.

13.2. A participação dos candidatos e eleitores no Processo Eleitoral implica no conhecimento e aceitação das condições definidas neste Edital e no Regimento da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, sobre as quais não poderão alegar desconhecimento.

13.3. Os casos omissos serão analisados pelos membros natos do Conselho de Escola, que são soberanos em suas decisões.

São Paulo, 6 de maio de 2026.



Juliana Nicacio Coronel
Diretor(a) II

Em 06/05/2026, às 13:12.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **156865416** e o código CRC **66E4B43B**.



FUNDAÇÃO PAULISTANA
DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E CULTURA

FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Av. dos Metalúrgicos, 1945 - Bairro Cidade Tiradentes - São Paulo/SP

Telefone: 1120390750

PROCESSO 8110.2026/0000314-0

Informação FPETC/ETSP Nº 157374481

São Paulo, 12 de maio de 2026.

COMUNICADO 04/2026 - CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SAÚDE PÚBLICA PROF. MAKIGUTI

ELEIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR
CORPO DISCENTE – MAKIGUTI LESTE

Informamos os candidatos ao Conselho Escolar representantes do corpo discente da Makiguti Leste:

- Santhiago Andrade
- Bruna Batista
- Juliana Santos
- Josiane Jesus
- Daísy de Jesus

Dos cinco candidatos inscritos, três serão eleitos para ocupar as vagas destinadas aos alunos da Makiguti Leste.

A votação será realizada no dia 14/05/2026, durante o horário de funcionamento da Escola Makiguti, na sala da Coordenação Pedagógica. Todos os alunos estão convidados a participar do processo de votação.

Informamos ainda que, para os demais segmentos que compõem o Conselho Escolar, não haverá processo eleitoral, uma vez que os candidatos foram eleitos por aclamação.



Juliana Nicacio Coronel
Diretor(a) II

Em 13/05/2026, às 16:43.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **157374481** e o código CRC **897351D4**.

FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Av. dos Metalúrgicos, 1945 - Bairro Cidade Tiradentes - São Paulo/SP

Telefone: 1120390750

PROCESSO 8110.2026/0000314-0

Informação FPETC/ETSP Nº 157493434

São Paulo, 19 de maio de 2026.

COMUNICADO 04/2026 - RESULTADO DA ELEIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SAÚDE PÚBLICA PROF. MAKIGUTI

O CONSELHO da Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Prof. Makiguti, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Regimento Escolar, torna pública, aos docentes, discentes e funcionários da escola e de seu núcleo descentralizado, **o resultado da eleição do Conselho de Escola**, conforme especificações a seguir:

Discentes Leste		
Nome	Qtd votos	Classificação
Bruna Batista	52	4º
Dáisy de Jesus	131	1º
Josiane Jesus	30	5º
Juliana Santos	74	2º
Santhiago Andrade	53	3º

Discentes Norte		
Nome	Qtd votos	Classificação
Ilda Ribeiro	-	Apenas 1 candidato para compor uma vaga, eleito por aclamação

Docentes Leste		
Nome	Qtd votos	Classificação
Kelyn Cristina	-	Apenas 3 candidatos para compor as 3 vagas, eleito por aclamação

Maria Clemilse	-	Apenas 3 canidatos para compor as 3 vagas, eleito por aclamação
Simone Aparecida	-	Apenas 3 canidatos para compor as 3 vagas, eleito por aclamação

Docentes Norte		
Nome	Qtd votos	Classificação
Jeferson Aparecido	-	Apenas 1 candidato para compor uma vaga, eleito por aclamação

Funcionários Leste		
Nome	Qtd votos	Classificação
Marly Junko	-	Apenas 3 canidatos para compor as 3 vagas, eleito por aclamação
Pedro Leon	-	Apenas 3 canidatos para compor as 3 vagas, eleito por aclamação
Thiago Possato	-	Apenas 3 canidatos para compor as 3 vagas, eleito por aclamação

Funcionários Norte		
Nome	Qtd votos	Classificação
Ariel Jonas	-	Apenas 1 candidato para compor uma vaga, eleito por aclamação

Resultado da eleição do Conselho de Escola

Processo SEI 8110.2026/0000314-0 de 15/05/2026

Período de mandato: 01/06/2026 a a 28/02/2027

Discentes:

- Dáisy de Jesus
- Juliana Santos
- Santhiago Andrade
- Ilda Ribeiro (Makiguti Norte – eleita por aclamação)

Docentes:

- Kelyn Cristina Castão
- Maria Clemilse Cavalcante
- Simone Aparecida Ribeiro de Mattos
- Jeferson Aparecido de Souza (Makiguti Norte)

OBS: Todos os professores foram eleitos por aclamação

Funcionários:

- Marly Junko Kouhiro Menezes
- Pedro Leon Brito Aguilar Peres
- Thiago Possato Medeiros
- Ariel Jonas Barbosa (Makiguti Norte)

OBS: Todos os funcionários foram eleitos por aclamação.

Membros Natos:

- Diogo Telles
- Sandra Império
- Juliana Nicácio Coronel
- Priscila Gomes Figueredo